

COMUNICADO TÉCNICO

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 36 — JUNHO/89

Ademir Francisco Girotto¹

Comentários

Apesar de o Brasil ter condições de produzir carne suína até para exportar, as indústrias de carne e supermercados atacadistas voltaram a importar carcaças de suínos. Estas importações são consequência de uma desorganização do setor, e estão ocorrendo, justamente, quando os produtores começam a se reestruturar, recompondo os plantéis e recuperando instalações, depois de dois anos de prejuízos na atividade. Ressalta-se que naquele período a situação agravou-se ainda mais com a importação de carne suína, cuja internalização ocorreu no momento em que o mercado interno já estava absteccido.

O advento destas novas importações supriu parte da capacidade ociosa das agro-indústrias, e a consequente queda nos preços pagos pelo quilo do suíno vivo levou os produtores a antecipar a entrega dos animais, com receio de que os preços caíssem ainda mais, fato que colaborou para a normalização da oferta de suínos por um curto período de tempo.

É preciso cautela em relação ao volume destas importações e a sua distribuição no mercado interno para que não ocorra como na importação anterior, no momento em que a produção nacional está suprindo a demanda. Levando-se em conta o volume jácontratado, parece não haver necessidade de novos contratos de compra de carcaças no mercado externo.

Acredita-se, que a partir de meados do primeiro trimestre de 1990 haverá um equilíbrio entre a oferta e a demanda por suínos vivos para o abate. A relativa escassez que ocorrerá até o final do ano deixa transparecer, apesar da queda já ocorrida nos preços, que nos próximos meses o mercado tenderá a estabilizar-se.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Junho/89 (NCz\$/animal de 95,53 kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
1. Custos Fixos						
1.1. Depreciação das instalações	9,44	9,12	8,85	8,61	8,40	8,21
1.2. Depreciação equip. e cercas	2,51	2,33	2,17	2,04	1,92	1,81
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	0,90	0,87	0,84	0,81	0,79	0,76
1.4. Juros sobre reprodutores	0,24	0,22	0,20	0,19	0,18	0,17
1.5. Juros s/animais em estoque	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21
Custo Fixo Médio	13,30	12,75	12,27	11,86	11,50	11,16
2. Custos Variáveis						
2.1. Alimentação dos animais	106,38	104,46	102,81	101,35	100,07	98,93
2.2. Mão-de-obra	7,34	6,82	6,36	5,96	5,62	5,30
2.3. Gastos veterinários	1,60	1,59	1,58	1,57	1,57	1,56
2.4. Gastos com transporte	8,49	8,44	8,40	8,36	8,32	8,29
2.5. Despesas de energ. e comb.	0,98	0,94	0,90	0,87	0,84	0,82
2.6. Despesas man. e conservação	5,00	4,80	4,63	4,49	4,36	4,24
2.7. Despesas financeiras	0,36	0,35	0,35	0,34	0,34	0,33
2.8. Funrural	6,70	6,70	6,70	6,70	6,70	6,70
2.9. Eventuais	6,51	6,37	6,25	6,15	6,06	5,97
Custo Variável Médio	143,36	140,47	137,98	135,79	133,88	132,14
Custo Total Médio	156,66	153,22	150,25	147,65	145,38	143,30
Custo por Quilo	1,64	1,60	1,57	1,55	1,52	1,50